

“UM REINO DE PAZ”

Pe. Queirós

**O Reino de Deus é um Reino de paz, justiça e alegria.
Senhor em nós vem abrir as portas do
Teu Reino!**

Cântico 125, Livro de Taizé



No dia um de Janeiro celebra-se a Jornada Mundial da Paz, e rezamos para que ela reine em nossos corações e no mundo. Parece que todos desejamos viver em paz, principalmente nestes tempos em que a comunicação social frequentemente nos mostra cenas de guerra, atentados, violações...

Mas, o que é a paz? O que estamos a pedir quando nos reunimos para pedir que a paz reine no nosso mundo?

Há já cinquenta anos que o Concílio nos diz que «a paz não é ausência de guerra; nem se reduz ao estabelecimento do equilíbrio entre as forças adversas, nem resulta duma dominação despótica. Com toda a exatidão e propriedade ela é chamada «obra da justiça» (Is. 32, 7). É um fruto da ordem que o divino Criador estabeleceu para a sociedade humana, e que deve ser realizada pelos homens, sempre anelantes por uma mais perfeita justiça.» (GS 78).

Com efeito, em vários lugares do Evangelho, Jesus oferece-nos a sua paz como um dos dons do Espírito que Ele há-de enviar. No Evangelho de João, ao prometer o seu Espírito, conclui com estas palavras de consolo: “Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou”. A palavra Shalom é a fórmula judaica de saudação e de despe-

dida e significa muito mais que um simples desejo de que não haja guerra. Shalom expressa a harmonia, a unidade e a comunhão com Deus que são os sinais da nossa aliança com Ele. Também para nós cristãos esta palavra deverá assumir um significado muito mais profundo.

Na sua carta aos Efésios, São Paulo diz que “Cristo é a nossa paz” (Ef 2, 14). Assim, Jesus revela o amor incondicional de Deus e convida-nos a uma relação de amizade com Ele. E, é esta comunhão de amor com o nosso Criador a que nos permite viver “em paz”.

De facto, a paz de Jesus traduz-se numa tranquilidade espiritual que em nada se assemelha à paz que nos é oferecida pelo mundo... “Não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turve o vosso coração nem se atemorize.” (Jo 14, 27b)

Esta paz não quer dizer que não vou experimentar contratempos na minha vida, que vou agradar a todos ou vou estar contente todo o tempo. A paz que Jesus nos dá é Ele mesmo, a relação total de Deus que é amor. (1 Jo 4, 16)

Ainda que esta paz seja gratuita, é dom, requer que eu me abra a ela para que se torne efetiva. Se não lhe abro os braços tornar-se-á como um presente de Natal que nunca se abriu.



«Deixo-vos a Paz...»

Pe. Queirós

Hoje é o primeiro dia de um novo ano e o «primeiro dia do resto da nossa vida». Em certo sentido, estamos sempre a começar. Sempre abertos a uma novidade, uma nova tarefa, um novo encontro... Também sentimos sempre a necessidade de uma nova bênção e protecção.

Hoje repete-se a bênção antiga: *O Senhor te abençoe e te proteja*, o Senhor te ilumine, o Senhor te sorria, o Senhor te pacifique, o Senhor te fortaleça; que te faça crescer cada dia em verdade e liberdade, em fé e caridade, em alegria e esperança; que cada dia te possas alimentar de Cristo e oxigenar-te no Espírito; que não deixes em nenhum dia de ajudar os outros e trabalhar pela paz. O mais importante é que Ele te acompanhe sempre. Se ele te acompanha, entenderás o mistério da felicidade. Aconteça o que acontecer, se Deus está contigo, serás feliz.

Todas as bênção de Deus encontram-se no Menino que nasceu e nos foi dado e que hoje, na oitava do Seu nascimento, foi circuncidado e recebeu o nome de Jesus. Ao celebrarmos a oitava de Natal queremos significar que o Natal não termina. Todos os mistérios de Jesus têm continuação e complemento eclesial e existencial. Deus

quer continuar a nascer na Sua Igreja e em cada coração. Já se disse de muitos modos, cada vez que a vida triunfa e nasce uma criança, cada vez que a paz vence a guerra, cada vez que nos abrimos à Palavra e à Graça, cada vez que acolhemos um irmão... Deus continua a nascer, podemos celebrar o Natal.

O nome de Jesus expressa todas as bênçãos de Deus ao homem. Dizer *Jesus* é acreditar, aceitar o Seu mistério, é rezar, é confiar, é abrir-mo-nos à Sua salvação. Dizer *Jesus* é também comprometermo-nos com Ele, como quem levanta uma bandeira, é proclamar a Sua palavra, é continuar a Sua missão. Dizer *Jesus* é uma missão de amor.

A Jesus encontramos-lo na Mãe e com a Mãe. Foi missão de Maria proporcionar este encontro de Deus com a humanidade.

Assim, Maria é também uma bênção de Deus, um dom para a humanidade e cada um. Deus não nos oferece apenas o Seu Filho, dá-nos também uma Mãe. Se procurarmos Maria não tardaremos a encontrar também Jesus.

Ter Jesus e Maria é experimentar a paz dos filhos de Deus que deixaram de ser escravos e participam já na Sua alegria. Viver a Paz que só Jesus pode dar e que nada, nem ninguém pode abalar.

A IGREJA ALIMENTA-SE DA PALAVRA

Na Escola da Palavra



Santa Maria Mãe de Deus / B — 1 de Janeiro de 2012

Paróquia de São Sebastião:

Igreja Paroquial e Capelanias de São Pedro, São Francisco e Santos Passos

I Leitura | Livro dos Números (Num 6, 22-27)

O Senhor disse a Moisés: «Fala a Aarão e aos seus filhos e diz-lhes: Assim abençoareis os filhos de Israel, dizendo: 'O Senhor te abençoe e te proteja. O Senhor faça brilhar sobre ti a sua face e te seja favorável. O senhor volte para ti os seus olhos e te conceda a paz'. Assim invocarão o meu nome sobre os filhos de Israel e Eu os abençoarei».

Sl 66 | Deus tenha compaixão de nós, Ele nos dê a sua bênção.

II Leitura | Carta aos Gálatas (Gal 4, 4-7)

Irmãos: Quando chegou a plenitude dos tempos, Deus enviou o seu Filho, nascido de uma mulher e sujeito à Lei, para resgatar os que estavam sujeitos à Lei e nos tornar seus filhos adotivos. E porque sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito de seu Filho, que clama: «Abbá! Pai!» Assim, já não és escravo, mas filho. E, se és filho, também és herdeiro, por graça de Deus.

Evangelho | Evangelho de São Lucas (Lc 2,16-21)

Naquele tempo, os pastores dirigiram-se apressadamente para Belém e encontraram Maria, José e o Menino deitado na manjedoura. Quando O viram, começaram a contar o que lhes tinham anunciado sobre aquele Menino. E todos os que ouviam admiravam-se do que os pastores diziam. Maria conservava todas estas palavras, meditando-as em seu coração. Os pastores regressaram, glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham ouvido e visto, como lhes tinha sido anunciado. Quando se completaram os oito dias para o Menino ser circuncidado, deram-lhe o nome de Jesus, indicado pelo Anjo, antes de ter sido concebido no seio materno.

Colocando-me à janela deste novo ano de 2012, como todos os portugueses conscientes, não antevejo um mar (futuro) de facilidades. Não ignoro as ondas gigantes da pobreza escondida, do desemprego alarmante, da ameaça da emigração da intelectualidade juvenil, das falências fraudulentas ou inevitáveis, duma saúde que pode não ter a proteção necessária, dum ensino que sacrifica a qualidade, duma exclusão social que pode provocar agitações desnecessárias, duma criminalidade a gerar insegurança... A consciência destes sinais na nossa pequena balsa (à semelhança dos pescadores das Caxinas resgatados com vida do naufrágio) pode gerar uma vida aberta ao transcendente, sabendo que a esperança obriga a acreditar numa libertação (salvação) próxima.

Da mensagem para o Ano Novo do Senhor Arcebispo Primaz

Cult(o)ural

Cristianismo. Evangelização. Cultura.

TEMPO DE NATAL

NATAL: DE 01 A 08 DE JANEIRO

“DIA MUNDIAL DA PAZ”

> SIMBOLO A VALORIZAR: Imagem de Nossa Senhora e ramo de Oliveira

ACOLHEMOS A PALAVRA

Na contemplação do presépio, a nossa atenção centra-se em Maria que, face ao que do menino se dizia, “fixava todas estas palavras e pensava nelas no íntimo do coração” (evangelho). O Filho de Deus enviado ao mundo e dela nascido, constitui-nos filhos e herdeiros das promessas do Pai (segunda leitura), de que a bênção, a proteção e paz são a melhor e a mais fiel expressão (primeira).

VIVEMOS A PALAVRA

Nm 6, 22-27: “O Senhor te abençoe e te proteja”

Sl 66: “Deus tenha compaixão de nós. Ele nos dê a sua bênção”

Gl 4, 4-7: “Se és filho, também és herdeiro por obra de Deus”

Lc 2, 16-21: “Maria conservava todas estas palavras, meditando-as em seu coração”

ATITUDES A PROMOVER: Valorizar o almoço de família com a oração se a seguir se propõe.

TRABALHO A DESENVOLVER: Com a ajuda da segunda leitura, ponha por ordem as frases:

- “Se és filho, também és herdeiro, por graças e Deus”
- “Assim, já não és escravo, mas filho”
- “Quando chegou a plenitude dos tempos, Deus enviou o seu filho”
- “Porque sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito de seu filho”

ORAÇÃO:

Alguma coisa virá,
Ano-Novo, contigo.
Será boa? Será má?
Tanto me dá o que se dá,
Que em tudo o que há prossigo.

Missionários do Verbo Divino e DABP—Braga, Advento, Ano B

EM REDE...

• Natal de Priscos (Braga) - Horário

01 de Janeiro das 15h00 às 18h30

07 de janeiro das 21h00 às 23h00

08 de janeiro das 15h00 às 18h30

• Encontro de Conselhos Pastorais (Arciprestado)

27 de Janeiro. 21 horas, Igreja Nª Sra Conceição

• Abertura da Capital Europeia da Cultura 2012

21 de Janeiro de 2012

• “Toma e Lê” deseja-vos próspero 2012!